

FILIADO À



O REGISTRADO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto de Campinas e Região

Base Territorial: Americana, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Indaiatuba, Jaguariúna, Limeira, Louveira, Nova Odessa, Pedreira, Santa Bárbara D'Oeste, Santo Antonio da Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo

Campinas, 22-23 de março de 2018

ANO XXXI - Nº 724

www.sindae.org.br - Gestão 2016-2020

22 DE MARÇO – DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Água não é mercadoria!

Criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) durante a Conferência Rio-92, no Rio de Janeiro, em 1992, a data 22 de março é um lembrete anual de que a água é primordial para a sobrevivência dos seres vivos (homens, animais e plantas), mas, principalmente da importância de cuidarmos desse recurso tão precioso e escasso. Isso porque, embora mais de 70% da superfície da Terra seja coberta por água, menos de 1% é próprio para consumo.

Um bem tão precioso, produzido pela natureza, não pode ser tratado como mercadoria, disponível apenas para quem pode pagar. Este é sonho das grandes corporações internacionais da água. E seus representantes estão no Brasil, participando do Fórum Mundial da Água, entre os dias 18 e 23 de março. Este fórum foi idealizado para



estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos. Mas, eles não estão falando sozinhos.

Em paralelo, também em Brasília, no mesmo período, realiza-se o Fórum Alternativo Mundial da Água (FAMA). A iniciativa questiona a legitimidade do Fórum Mundial da Água como espaço

político para promoção da discussão sobre os problemas relacionados ao tema em escala global, envolvendo governos e sociedade civil. Os idealizados do FAMA dizem NÃO ao fórum das corporações privadas, apontando a falta de independência, representatividade e legitimidade do conselho organizador, por estar comprometido com empresas que têm como objetivo a mercantilização da água. O companheiro Agenor Soares, dirigente do Sindae-Campinas, representa a entidade no FAMA.

O ritmo civilizatório é desumano: a má distribuição e a escassez são agravadas diante da apropriação da água para fins comerciais. Grandes corporações promovem um processo de mercantilização da água nos moldes usuais do mercado global: lucrar e distribuir dividendos a um reduzido grupo de investidores.

Isso é inaceitável! Não se pode comprar chuva, não se pode comprar sol... É um contrassenso tornar a água mera mercadoria. Isso levará o mundo a um futuro ainda mais injusto e perigoso.

Fique atento ao prazo para declarar o IR

Não deixe para a última hora. Quem declara primeiro, caso tenha direito à restituição, também receberá primeiro. O prazo para declarar começou em 1º de março e vai até 30 de abril. Deve declarar o IR obrigatoriamente todos os trabalhadores que tiveram rendimentos superiores a R\$ 28.559,70 no

ano-base 2017.

O profissional contratado pelo Sindae para, gratuitamente, auxiliar os associados, atende diariamente na sede da entidade, das 9 às 12 horas; e a partir das 16 horas. Os não sócios também podem utilizar os serviços, mas, antes, devem combinar o valor com a pessoa.

Já apontou as suas sugestões para a pauta de reivindicações?

Já apresentou as suas sugestões para da pauta de reivindicações da campanha salarial/2018? Ainda não? Então corra, porque os dirigentes do Sindae vão recolher as caixas coletoras, instaladas nos locais de trabalho, nesta sexta-feira, 23 de março.

O passo seguinte será a tabulação das sugestões e a redação da pauta. E, finalmente, a convocação de assembleia para a sua discussão e aprovação. Uma vez aprovada pelos trabalhadores, a pauta será encaminhada à presidência da Sanasa.

E não esqueça de dar a sua opinião sobre o convênio médico da PHS Samaritano. Ela é muito importante para tomarmos decisões diante dos inúmeros problemas verificados nos últimos meses.

Assembleias setoriais continuam a todo vapor

No fechamento desta edição do boletim O Registro, a direção do Sindae já havia realizado assembleias setoriais em 23 locais de trabalho. E elas vão continuar por todo este mês de março e só vão terminar no dia 2 de abril

Este contato direto com o trabalhador tem permitido uma avaliação do ambiente em que se darão as negociações da próxima campanha salarial. E também, mostrar à categoria a necessidade de participação em todas as atividades

que serão convocadas pelo Sindae. Lembrando que esta será a primeira campanha sob vigência da nova legislação trabalhista.

Nestas assembleias setoriais, os dirigentes do Sindae também analisam a conjuntura nacional, com explanações sobre a nova legislação trabalhista, o plano PHS Samaritano, o Plano de Cargos e Salários (mapeamento) e, principalmente, a nossa próxima campanha salarial, tendo em vista a data-base em 1º de maio.

21 de março – Dia Internacional contra a Discriminação Racial

No dia 21 de março de 1960, na cidade de Johannesburgo, na África do Sul, 20 mil negros protestavam contra a lei do passe, que os obrigava a portar cartões de identificação, especificando os locais por onde eles podiam circular.

No bairro de Shaperville, os manifestantes se depararam com tropas do exército. Mesmo sendo uma manifestação pacífica, o exército atirou contra a multidão, matando 69 pessoas e ferindo outras 186. Esta ação ficou conhecida como o Massacre de Shaperville.

Em memória à tragédia, a ONU (Organização das Nações Unidas) instituiu 21 de março como o Dia Internacional de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

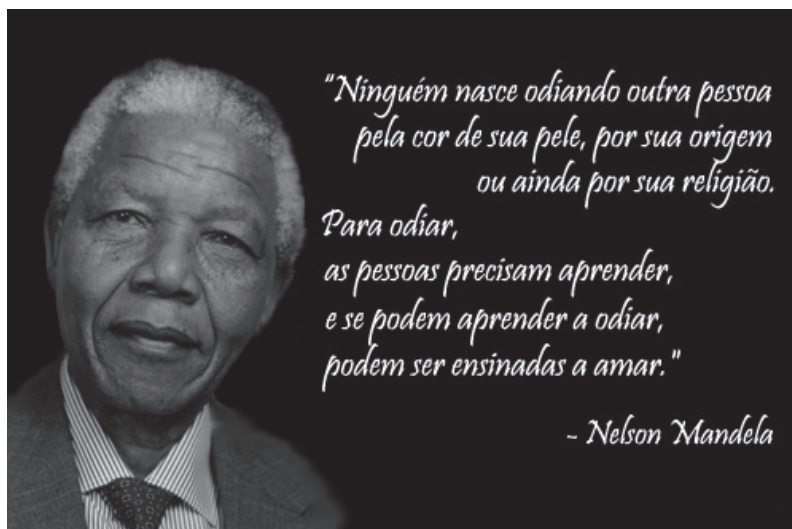
O Artigo I da Declaração das Nações Unidas sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial diz o

ou dificultar o reconhecimento e exercício, em bases de igualdade, aos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou qualquer outra área da vida pública”.

O racismo se apresenta, de forma velada ou não, contra judeus, árabes, mas, sobretudo, negros. No Brasil, onde os negros representam quase a metade da população, chegando a 80 milhões de pessoas, o racismo ainda é um tema delicado.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – em seu relatório anual, “para conseguir romper o preconceito racial, o movimento negro brasileiro precisa criar alianças e falar para todo o país, inclusive para os brancos.

Essa é a única maneira de mudar uma mentalidade forjada durante quase cinco séculos de discriminação”.



seguinte: “Discriminação Racial significa qualquer distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada na raça, cor, ascendência, origem étnica ou nacional com a finalidade ou o efeito de impedir

